

Borba também acusado

O deputado Aécio de Borba (PPR-CE), ex-presidente da Comissão de Educação da Câmara, é o mais novo nome surgido nas investigações da CPI do Orçamento, acusado de desviar recursos do Ministério da Ação Social destinados à Fundação Padre Francisco de Assis Castro Monteiro, no município de Ibicutinga (CE). As verbas teriam sido usadas nas eleições municipais de outubro de 92.

O inquérito policial 0292/92 da Superintendência Regional da Polícia Federal no Ceará, concluído em 16 de fevereiro de 93, indica Aécio de Borba por estar "envolvido diretamente no desvio de recursos". Segundo o inquérito, foram desviados 150 milhões de cruzeiros dos cofres da entidade para a campanha eleitoral. O documento já está à disposição da CPI.